

PROSPERIDADE DÍZIMOS E OFERTAS

13ª Edição

Este livro tem sido um verdadeiro discipulador entre as famílias, é prático e objetivo, tanto para leitura quanto para ministração. Explorando o conteúdo de suas páginas, somos edificados e as mais polêmicas perguntas a respeito da contribuição cristã, são respondidas à luz da Bíblia Sagrada. Tornando ágil, agradável e de fácil compreensão. Este livro está em mais de 42 países e em todo o Brasil.

Osmir Mõreira de Pauda, nascido em 04/07/1966 na cidade de Camapuã, Estado do Mato Grosso do Sul, desde sua tenra idade, servindo ao Senhor Jesus Cristo, participou de diversos departamentos em sua igreja. Líder de Mocidade, Professor de Escola Bíblica Dominical, Vice Superintendente da EBD, Departamento de Evangelismo e Membro da Junta Conciliadora da Convenção - MS "Coramemora".



Foi ordenado Pastor, em 1993 e já pastoreou nas cidades de Campo Grande e Dourados, no Estado do Mato Grosso do Sul e São Paulo, Nova Odessa e Santa Barbara D'Oeste no Estado de São Paulo.

Formado técnico em contabilidade e bacharel em teologia, desde 1995 tem se dedicado em realizar conferências, simpósios e seminários. Tem viajado por todo o Brasil e exterior.


Tisseleah.
Editora

ISBN 85-896



9 788599 01

PROSPERIDADE DÍZIMOS E OFERTAS

13ª Edição

“Deus ama
ao que dá
com alegria”
(II Co 9:7)

Pr. Osmir Moreira de Pauda

Mais de
160.000 cópias
vendidas!

Fundação BIBLIOTECA NACIONAL
Nº Registro: 111.207 Livro: 165 Folha: 466

PROSPERIDADE DÍZIMOS E OFERTAS
Protocolo do Requerimento: 1996 RJ-3547.
3ª edição, em 1996, no município de São Paulo/SP.

Editor(a): Edição do Autor.
Gráfica: Associação Religiosa Imprensa da Fé.

*A alma generosa prosperará;
o que regar também será regado.*

Pv. 11:25

1ª Edição: 11/95 — 2.600 exemplares
2ª Edição: 03/96 — 5.000 exemplares
3ª Edição: 04/96 — 5.500 exemplares
4ª Edição: 07/96 — 5.000 exemplares
5ª Edição: 03/97 — 5.000 exemplares
6ª Edição: 05/97 — 10.000 exemplares
7ª Edição: 10/97 — 11.000 exemplares
8ª Edição: 05/98 — 6.000 exemplares
9ª Edição: 08/99 — 15.000 exemplares
10ª Edição: 07/00 — 7.000 exemplares
11ª Edição: 12/00 — 30.000 exemplares
12ª Edição: 08/04 — 30.000 exemplares
13ª Edição: 07/07 — 50.000 exemplares

1ª Edição em Espanhol: 12/00
2ª Edição em Espanhol: 08/05
3ª Edição em Espanhol: 07/07

Todos direitos reservados ao autor.

Proibida a reprodução total ou parcial sem permissão escrita do mesmo.

Impresso na: Jf Artes Gráfica -Me - São Paulo - SP

CORINHOS

OH! SENHOR ABENÇO A ESTA OFERTA

Oh! Senhor! abençoa esta oferta
Oh! Senhor! abençoa esta oferta
Abençoa os teus filhos
Que cooperam de bom coração
Dando a eles gozo, paz e alegria
abençoando o seu pão de cada dia
Oh! Senhor.

Quem dá com alegria,
Lá no céu brilhará
Lá no céu brilhará,
Lá no céu brilhará
Quem dá com alegria,
Lá no céu brilhará
E Deus recompensará.

Dizimista Feliz

Sou dizimista, sou feliz, sou dizimista, sou feliz
O crente que dizima tem a vida feliz
Eu sou dizimista feliz.

REFLEXÃO

Contribua segundo a sua renda,
Para que Deus não faça da sua renda
Segundo a sua contribuição.

O que eu gastei, já era.

O que economizei, perdi.

O que eu dei, eu tenho.

(Moody)

*"Tendes semeado muito, e recolhido pouco;
comeis, mas não vos fartaís; bebeis, mas não vos saciaís;
vestí-vos, mas ninguém se aquece; e o que recebe salário,
recebe-o para o meter num saco furado."*

(Ag 1.6)

DÍZIMOS E OFERTAS

"Deus ama ao que dá com alegria." (II Co 9.7)

Pr. Osmir Moreira de Pauda

ÍNDICE

Corinhos	3
Reflexão	4
Apresentação	7
Dedicatória	9
Agradecimento	9
Introdução	13
Voto	14
A importância da leitura	15
Origem da palavra prosperidade	16
Princípios para adquirir prosperidade	17
Dízimos e ofertas	17
O percentual do dízimo	19
O dízimo na história de Israel	20
Origem da palavra dízimo	20
Origens da palavra décima parte – A.T. e N.T.	20
O dízimo pertence a Deus, por isso é santo	21
Quem não paga seus dízimos ao Senhor recebe sua cobrança com elevados juros.....	22
Um judeu fiel e devoto, dava 4 tipos de dízimos	23
Para tudo Deus tem um plano	24
Os dízimos expressam fé	25
Oferta alçada	26
Origem das palavras: Tristeza, necessidade e alegria	27
Gazofilácio	28
Definição da palavra pobre.....	29

Sete tipos de diferentes ofertas.	30
Três coisas Deus requer do crente agora, como seu servo.	30
Cinco palavras quanto a administração do Dízimo.	30
Quem pode pagar o dízimo?	30
Martinho Lutero	31
Os antidizimistas	31
Dízimos e ofertas – Simbologia	31
Origem e continuação dos dízimos	32
Origem da palavra maldição	34
Testemunhos	38
Jesus recomendou o dízimo	39
O dízimo e a lei	40
O dízimo e os profetas	41
O dízimo e Jesus Cristo	42
Por que devemos pagar o dízimo	42
É um privilégio ser dizimista?	43
Para colher, temos que semear	44
Eis aqui vinte e cinco razões por que sou dizimista	46
Crônica sobre o dízimo	54
Jesus Cristo e o ABC	61
Jesus o mais forte	62
Bibliografia	63
Endereço para pedidos e seminários	64

APRESENTAÇÃO

Estamos apresentando aos amados irmãos e amigos este belíssimo livro sobre DÍZIMOS e OFERTAS. Verificando este trabalho do Pr. Osmir Moreira de Pauda, pude constatar que é um excelente estudo elaborado, recomendado não somente aos membros, mas a todos os obreiros interessados nas bênçãos alcançadas através da obediência e fidelidade em devolver o que pertence a Deus.

Recomendamos também aos obreiros em geral para que seja ministrado estudos de tão precioso assunto.

Atenciosamente,

Pr. Eliel Araújo de Alencar
Vice Presidente
Convenção Mato Grosso do Sul

VOTO

*Quando um homem fizer um voto ao Senhor,
ou um juramento, impondo restrições a si próprio, não violará
a sua palavra; segundo tudo aquilo que sair da sua boca, fará.*

Nm 30.2

*Quando fizeres algum voto ao Senhor teu Deus,
não tardarás em cumpri-lo, pois o Senhor teu Deus certamente requererá
de ti, e em ti haverá pecado.*

Dt 23.21

*Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes em cumpri-lo.
Ele não se agrada de tolos; o que votares, paga-o.*

Ec 5.4

*Oferece a Deus sacrifícios de louvor,
paga ao altíssimo os teus votos.*

Sl 50.14

*Fazei votos, e pagai ao Senhor, vosso Deus;
tragam presentes, os que estão em redor dele,
àquele que é tremendo.*

Sl 76.11

*Entrarei em tua casa com holocaustos;
Pagar-te-ei os meus votos.*

Sl 66.13

*Mas eu te oferecerei sacrifício com a voz do agradecimento;
O que votei pagarei. Do Senhor vem a salvação.*

Jn 2.9

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA

*"Bem-aventurado o homem que acha sabedoria,
e o homem que adquire conhecimento"*

Pv 3.13

*"Dá instrução ao sábio, e ele se fará mais sábio;
ensina ao justo, e ele crescerá em entendimento"*

Pv 9.9

Os sentidos são as portas da alma para seu contato com o mundo exterior.

- a) 1,0% – Através do paladar (comendo)
- b) 1,5% – Através do tato (apalpando)
- c) 3,5% – Através do olfato (cheirando)
- d) 11,0% – Através da audição (ouvindo)
- e) 85,0% – Através da visão (lendo ou vendo)

f) Sinestésico – Sinestesia = Ao olhar prevê se algo é pesado ou leve:

Ex: Em fazendas, chácaras, quando o proprietário olha para um animal ou sacas de mantimentos, costuma dizer: tem tantas arrobas ou quilos.

*"Jesus, porém, respondendo, disse-lhes:
errais, não conhecendo as Escrituras,
nem o poder de Deus".*

Mt 22.29

*Cantem e alegrem-se os que amam a minha justiça,
e digam continuamente: O Senhor, que ama a prosperidade
do seu servo, seja engrandecido.*
(Sl 35.27)

ORIGEM DA PALAVRA PROSPERIDADE

"PROSPERIDADE"

Ausência de Necessidade – "Dizem em Israel"

Prosperidade = TISSELEAH (Hebraico)

Prosperidade = Felicidade = Contentamento, ter bom êxito, progresso, sucesso.

Prosperidade = próspero - significa: propício, favorável, ditoso, afortunado.

Propício = que protege ou auxilia (Sl 91.2)

Favorável = que favorece (Fp 4.19)

Ditoso ou Afortunado = Feliz = Contente, bem sucedido, bem lembrado (Sl 128.1-6)

Prosperar = Dar bons resultados = Tornar-se próspero, ir em aumento, progredir = desenvolver (Pv 12.11)

Como Poderemos Ter a Verdadeira Prosperidade;

Somente a termos se andarmos na avenida chamada **fidelidade** através da **obediência** em devolvermos a Deus o que lhe pertence isto é: Dízimos e Ofertas.

"Se quiserdes, e ouvirdes, comereis o melhor desta terra".

Is 1.19

Deus é a necessidade das necessidades.
(John Wesley)

PRINCÍPIOS PARA ADQUIRIR PROSPERIDADE

- ✓ 1) Fidelidade a Deus – (Gn 14.20; Gn 28.22; Dt 28.1,2; Mt 22.21);
- ✓ 2) Comunicação – (Is 55.11; Dn 10.12; Mt 12.37; Tg 3.10-12; Pv 18.21; Tt 2.8); (1Pd 3:10)
- ✓ 3) Trabalho – (Jó 5.7; II Ts 3.10-12; Pv 12.11; Pv 13.11; 1 Co 3.8);
- ✓ 4) Administração "Planejamento" – (Pv 10.5; Fp 4.11,12; Lc 14.28-30);
- ✓ 5) Economizar – (Pv 21.20; Mt 14.19,20; Mc 6.42,43; Lc 9.16,17; Jo 6.12,13); (1Pd 6:10-13)
- 6) Investir – (Mt 25.14-30; Lc 19.11-27).

DÍZIMOS E OFERTAS

*"Porventura não cercaste tu de bens a ele, e a sua casa, e tudo quanto tem?
A obra de suas mãos abençoaste e o seu gado está aumentando na terra."*
(Jó 1.10)

— Este estado de prosperidade é reconhecido pelo diabo, pelos conhecidos, amigos, parentes e pelos próprios irmãos de fé.

*"Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde,
assim como bem vai a tua alma."*
(III Jo.2)

— Este versículo, João desejava ao seu companheiro, chamado Gaio, que fosse próspero:

- a) **VIDA MATERIAL** — Desejo que te vá bem em todas as coisas.
- b) **VIDA FÍSICA** — E que tenhas saúde.
- c) **VIDA ESPIRITUAL** — Assim como bem vai a tua alma.

Jesus Cristo deseja que sejamos prósperos em todas as áreas de nossas vidas; Espiritual, Material, Físico, Familiar, Cultural, Sócio-econômico e Sentimental.

“Conheço as tuas obras; eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar; tendo pouca força, guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome.”

(Ap 3.8)

“Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância”.

(Jo 10.10b)

“Minha é a prata, e meu é o ouro, disse o Senhor dos Exércitos”.

(Ag 2.8)

“Eu sei as tuas obras: eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar: tendo pouca força, guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome.”

(Ap 3.8)

Frequentemente os crentes levantam perguntas a respeito da contribuição cristã. Procuraremos responder algumas delas, citando versículos da Palavra de Deus. “E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos! E Abraão deu-lhe o dízimo de tudo”. (Gn 14.20).

Quando não contribuimos com nossos dízimos, automaticamente estamos nos reprovando quanto a fé em nosso pai Abraão. “Responde-

ram os judeus e disseram-lhe: nosso pai é Abraão - Jesus disse-lhes: se fosseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão” (Jo 8.39). “De sorte que os que são da fé são benditos com o crente Abraão”. (Gl 3.9).

1 - O percentual fixo de 10% de nossa renda, para Deus, é um dos meios dele expressar seus direitos e senhorio sobre nós e tudo o que temos. “Mas agora, assim diz o Senhor que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu.” (Is 43.1); “Porque tu és povo santo ao Senhor teu Deus; o Senhor teu Deus te escolheu, a fim de lhe seres o seu próprio povo, acima de todos os povos que há sobre a terra.” (Dt 7.6). “Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.” (I Pd 2.9) “Agora pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz, e guardardes o meu concerto, então sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos, porque toda a terra é minha. E vós me sereis um reino sacerdotal e o povo santo. Estas são as palavras que falarás aos filhos de Israel”. (Ex 19.5,6) “Não me escolheste vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vô-lo conceda”. (Jo 15.16), “E andarei no meio de vós, e Eu vos serei por Deus e vós me sereis por povo”. (Lv 26.12).

“Então vereis outra vez a diferença entre o justo e o ímpio, entre o que serve a Deus, e o que não serve”.

MI 3.18

ORIGEM DA PALAVRA DÍZIMO

* Latim – Decimare

* Português – Décima Parte

I. Palavras usadas para determinar Décima Parte

No Antigo Testamento temos duas palavras, no hebraico:

1. *Asar*, “dez”, “décima parte”. A raiz original desse termo significa: “Acumular”, “Crescer”, “Ficar rico”. Daí proveio a idéia de acumular um dígito, ou seja um décimo.

2. *Maaser*, “décima parte”.

No Novo Testamento há duas formas verbais e uma nominal, no grego:

1. *Dekatáo*, “dar uma décima parte”.
2. *Apodekatáo*, “dar uma décima parte”.
3. *Dekáte*, “décimo” uma forma ordinal.

O Dízimo na História de Israel

TERMÔMETRO ESPIRITUAL

a) O dízimo era uma espécie de termômetro espiritual do povo de Deus. Nos tempos em que se mantinham fiéis a Deus, os judeus davam também o dízimo. Quando, porém, vinham períodos de pecados e desobediência, negligenciavam o pagamento do dízimo.

b) Ainda hoje a fidelidade na contribuição é um termômetro bastante *exato* na vida do crente. Quando ele começa a se afastar de Deus seu dízimo é uma das primeiras coisas a sofrer, ainda hoje se houve a voz do sacerdote Neemias, que “continua exclamando com energia e desassombro: “Por que se desamparou a casa de Deus?” (Ne 13.11b), e o povo se despertou de sua negligência e trouxe o dízimo a casa do Senhor Deus de Israel.

“Então vereis outra vez a diferença entre o justo e o ímpio, entre o que serve e o que não serve a Deus” (Ml. 3.18)

2 - O dízimo pertence a Deus, por isso é santo “Também todos os dízimos da terra, quer dos cereais, quer do fruto das árvores, pertencem ao senhor; santos são ao Senhor.” (Lv 27.30), desde o que se produza no campo, como seja da agricultura, criações de gado, empresa, indústria. Não sendo pago é um roubo como vemos. “Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas. Vós sois amaldiçoados com a maldição; porque a mim me roubais, sim, vós, esta nação toda. Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, assim diz o Senhor dos exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós tal bênção, que dela vos advenha a maior abundância” (Ml 3.8-10).

Ele não é dado; é pago, pois trata-se de uma dívida. “Ora, sem contradição alguma, o menor é abençoado pelo maior. E aqui certamente recebem dízimos homens que morrem; ali, porém, os recebe aquele de quem se testifica que vive. E, por assim dizer, por meio de Abraão, até Levi, que recebe dízimos, pagou dízimos.” (Hb 7.7-9).

3 - No Velho Testamento - V.T., quando os dízimos não eram pagos na ocasião própria, ao serem pagos, deveriam ser acrescidos de 20%, “Se alguém quiser remir uma parte dos seus dízimos, acrescentar-lhe-á a quinta parte.” (Lv 27.31) Portanto na Lei a coisa era mais

séria do que hoje, como observamos.

4 - Quem não paga seus dízimos ao Senhor recebe sua cobrança com elevados juros, "Vós sois amaldiçoados com a maldição; porque a mim me roubais, sim, vós, esta nação toda." (Ml 3.9) "Enquanto o possuías, não era teu? e vendido, não estava o preço em teu poder? Como, pois, formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus. E Ananias, ouvindo estas palavras, caiu e expirou. E grande temor veio sobre todos os que souberam disto. Levantando-se os moços, cobriram-no e, transportando-o para fora, o sepultaram. Depois de um intervalo de cerca de três horas, entrou também sua mulher, não sabendo o que havia acontecido. E perguntou-lhe Pedro: Diz-me vendestes por tanto aquele terreno? E ela respondeu: Sim, por tanto. Então Pedro lhe disse: Por que é que combinastes entre vós provar o Espírito do Senhor? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o teu marido, e te levarão também a ti. Imediatamente ela caiu aos pés dele e expirou. E entrando os moços, acharam-na morta e, levando-a para fora, sepultaram-na ao lado do marido". (At 5.4-10). Seja fiel no pouco que no muito Deus te colocará, dando vitórias em todo teu viver, "Se ouvires atentamente a voz do Senhor teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que eu hoje te ordeno, o Senhor teu Deus te exaltará sobre todas as nações da terra; e todas estas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão, se ouvires a voz do Senhor teu Deus: Bendito serás na cidade, e bendito serás no campo. Bendito o fruto do teu ventre, e o fruto do teu solo, e o fruto dos teus animais, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas. Bendito o teu cesto, e a tua amassadeira. Bendito serás quando entrares, e bendito serás quando saíres. O Senhor entregará, feridos diante de ti, os teus inimigos que se levantarem contra ti; por um caminho sairão contra ti, mas por sete caminhos fugirão da tua presença. O Senhor mandará que a bênção esteja contigo nos teus celeiros e em tudo o que puseres a tua mão; e te abençoará na terra que o Senhor teu Deus te dá." (Dt 28.1-8).

Um judeu fiel e devoto dava quatro tipos de dízimos; daí, temos o termo no plural "dízimos", em passagens bíblicas como Malaquias 3.10 "trazei todos os dízimos".

4.1) Dízimo para o sustento dos sacerdotes e levitas ✓

- Era chamado "dízimo do santuário";
- Era um dízimo anual (Lv 27.30-32; Nm 18.21,24).

4.2) Dízimo dos festivais sagrados nacionais ✓

- Era um dízimo para custeio dos festivais sagrados nacionais, observados principalmente em Jerusalém;
- Era um dízimo constituído de bens comestíveis;
- Era um dízimo anual (Dt 14.5,6,11,17,18; 14.22-27).

4.3) Dízimo para os pobres, viúvas, órfãos, estrangeiros. ✓

- Era um dízimo para assistência social;
- Era usufruído onde fosse possível, (Dt 14.24-26);
- A cada três anos ele era usufruído em casa, religiosamente (Dt 14.29-30);
- Era um dízimo anual.

4.4) Dízimo dos dízimos ✓

- Era pago pelos levitas para o sustento dos sacerdotes do Senhor (Nm 18.25-28; Ne 10.38).

5 - Para tudo Deus teve um plano

Para tudo Deus tem um plano. Ele teve um plano para a criação, teve um plano para construção da arca, teve um plano para o tabernáculo e, depois, para o templo; enfim, para tudo que realizou.

Deus tem também um plano financeiro para o sustento da sua obra. Esse plano encontramos claramente na sua Palavra.

Há 49 passagens na Bíblia em que se emprega a palavra dízimo, e várias outras que indicam a prática de contribuir, que são: 645 vezes "ofertas"; 98 vezes "dinheiro" e 2545 vezes "dar" de acordo com a versão ARC (Almeida Revista e Corrigida).

A prática do dízimo é muito antiga, podemos afirmar que é tão antiga quanto à raça humana – Babilônios, gregos, romanos, árabes pagavam o dízimo.

Grôcio, historiador sagrado, diz que o dízimo era reconhecido como uma porção devida a Deus desde as eras mais remotas.

Creso levou Ciro a baixar um decreto pelo qual se daria o dízimo a Júpiter.

O sábio Montacúcio diz: "Exemplos há na história, de algumas nações que não ofereciam sacrifícios, mas não nos anais de todos os tempos nenhuma que não pagassem os dízimos". (Leavell, Treinamento de Mordomia).

Aristóteles (382-322 a.C). Revela-nos que o dízimo fazia parte das leis da antiga Babilônia, o que evidentemente, era um método de cobrança de impostos.

Entre os gregos, quando se obtinha alguma vitória militar, honravam os deuses mediante sacrifício que consistiam da décima parte dos despojos, daquilo que tinham conquistado.

Segundo, Heródoto, historiador grego, os fenícios e os cartagineses enviavam anualmente a Hércules, a décima parte de suas rendas.

No Egito, o costume era cobrar "20%", e não apenas "10%". Nos

tempos de José, os egípcios deviam contribuir com a quinta parte das colheitas para Faraó (Gn 47.24).

Quando o dízimo é entregue em espírito de culto de adoração a Deus, ganha um profundo significado para a nossa alma. Como os sacrifícios de cheiro suave, no culto do Antigo Testamento, constitui-se motivo de bênção espiritual ao nosso coração. "Porque, quem sou eu, e quem é o meu povo, que tivéssemos poder para tão voluntariamente dar semelhantes coisas? Porque tudo vem de ti, e da tua mão to damos." (1 Cr 29.14) Deus merece o melhor, merece ser lembrado antes das nossas próprias necessidades materiais. Não as sobras, mas as primícias. É o que Deus deseja ainda hoje. (Dt 26.12-15).

OS DÍZIMOS EXPRESSAM FÉ

Os nossos dízimos e ofertas não **compram** as bênçãos de Deus, mais certamente **liberam** a sua bênção sobre as nossas vidas. "O Senhor, te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar chuvas à tua terra no seu tempo, e para abençoar toda a obra das tuas mãos." (Dt 28.12a) Os que pagam os dízimos estão expressando a sua fé em Deus, na maneira mais prática possível. Eles estão dizendo: "Creio que os 90% que me sobraram após o dízimo tem a bênção de Deus sobre eles. Com a bênção de Deus os 90% podem comprar mais do que os 100% comprariam sem a sua bênção."

Precisamos ter fé para crermos nisto.

Nunca teremos as suas bênçãos sem fé. "Ora, sem fé é impossível agradar-Lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam. (Hb 11.6); Mas o justo viverá da fé; e, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele. (Hb 10.38); Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé. (I Jo 5.4)."

Jesus nos pede para darmos para nos ensinar a fé. “E tomando os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, abençoou-os, e partiu-os, e deu-os aos seus discípulos, para os porem diante da multidão. E comeram todos, e saciaram-se; e levantaram, do que lhe sobejou, doze cestos de pedaços.” (Lc 9.16,17). É preciso fé para darmos. Assim sendo, ao darmos, estamos exercitando a fé. Isto agrada a Deus, e assim Ele nos abençoa.

Se você não precisa das bênçãos de Deus, e se você não quer as bênçãos de Deus, então não dê. Guarde o seu dinheiro, e a maldição que acompanha a falta de fé será sua. “Visto que amou a maldição, que ela lhe sobrevenha! Como não desejou a bênção, que ela se afaste dele”. (Sl 109.17). Mas você pode dar o seu dinheiro a Deus e observá-Lo. “Diz o Senhor dos exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós tal bênção, que dela vos advenha a maior abundância”. (Ml 3.10b). “...Porque aos que me honram, honrarei...” (1º Sm 2.30).

OFERTA ALÇADA

“Tomai, do que vós tendes, uma oferta para o Senhor; cada um, cujo coração é voluntariamente disposto, a trará por oferta alçada ao Senhor: ouro, e prata, e cobre.” (Ex. 35.5)

— **Oferta** derivada da palavra hebraica **korbam** — português = **korbã** = oferta dedicada ao Senhor.

— **Alçada** derivada da palavra hebraica, **teruma** que significa: **pesada, elevada, alta, produtiva**. Esta oferta é dada com profundo sentimento d'alma, para alcançar determinado objetivo; ou em gratidão por bênçãos alcançadas, ou por alcançar.

6 - **As ofertas regulares e alçadas** devem ser conforme a prosperidade do contribuinte, “No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte o que puder, conforme tiver prosperado, guardando-o, para que se não façam coletas quando eu chegar.” (I Co 16.2) “Porque, dou-lhes

testemunho de que, segundo as suas posses, e ainda acima das suas posses, deram voluntariamente,” (II Co. 8.3) nesta passagem vemos a concordância entre dízimos e ofertas, sendo que o dízimo mínimo deve ser sempre de 10% do ganho e a oferta, quanto puder contribuir, além do dízimo pago.

a) Podem dar metade do que obtém, “Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.” (II Co 9.7)

Tristeza, necessidade, alegria
(Grego)

* **Lupe** ➔ **Tristeza** — significa ➔ **Dor**.

O que o homem dá é considerado como perda, porque causa dor, a dor que tal homem sente, é sinal que não fez um ato nobre. “Mas o nobre projeta coisas nobres, e por nobres atos persevera.” (Is 32.8)

* **Anake** ➔ **Necessidade** — significa, **Compulsão** ➔ **Calamidade**
➔ **Forçado**

Aristóteles, recusava-se de chamar um homem de liberal, se não dava com autêntico prazer. “Não por força nem por violência, mas pelo meu espírito, diz o Senhor dos exércitos.” (Zc 4.6b)

Alegria, esta última palavra é tradução do termo, grego, “**Ilaros**”, de onde se deriva nosso adjetivo “**hilariante**”, mas o seu sentido é: animado satisfeito, prazeroso. Para o crente que sabe estar prestando um serviço para Deus e para o próximo, dar é um motivo de regozijo. Tal ação é digna de recompensa. Dar a Deus é uma expressão da nossa adoração a Ele.” Dai ao Senhor a glória devida ao Seu nome; trazei oferendas e entrai nos seus átrios.” (Sl 96.8) “E, entrando na casa, acharam o menino com Maria sua mãe, e, prostando-se, o adoraram; e abrindo os seus

tesouros, lhe ofertaram dádivas: ouro, incenso e mirra.” (Mt 2.11) Dar é o elo de gratidão entre o homem e Deus. “Que darei ao Senhor, por todos benefícios que me tem feito?” (Sl 116.12).

b) Podem dar tudo o que obtém, “porque todos aqueles deram daquilo que lhes sobrava; mas esta, da sua pobreza, deu tudo o que tinha para o seu sustento.” (Lc 21.4) exemplo da viúva pobre. Ela não frequentava a escola da lei, mas era aluna da Academia do Amor.

GAZOFILÁCIO

Diante do gazofilácio, Jesus, se encontrava observando a maneira como cada um se portava, visto que, cada ofertante não podia colocar a oferta dentro do gazofilácio, antes a uma distância de aproximadamente três metros, o ofertante com a importância a depositar, com a mão direita levantada, teria que falar com voz alta, o valor da oferta e para que se destinava a oferta, visto que, o gazofilácio era um receptáculo em forma de treze trombetas; para cada trombeta se destinava um tipo de oferta. Quem possuía oferta maior, depois de declarar a importância, alguns saíam com orgulho, porque a sua importância era maior. A maneira com que se portavam não demonstrava gratidão diante de Deus e sim grandeza pelo que possuíam. Entretanto a lição que a viúva nos dá, é um belo exemplo de humildade, porque o último que possuía não reteve para si, mas ofertou a Deus, na crença que Ele é o dono de tudo, e que podia de maneira especial, suprir as suas necessidades. Jesus, observando aquele gesto de adoração, disse que seria lembrado todas às vezes que fosse lido a respeito dela. Quantos que se desculpam no momento de ofertar na casa de Deus. E por viverem de desculpa em desculpa, vivem sempre abraçados com as derrotas. Mas Jesus, continua a observar a maneira com que cada pessoa se dirige a ofertar o que possui. Por isto: **“ABRE O TEU OLHO MEU IRMÃO, JESUS ESTÁ DE OLHO EM VOCÊ !!!”**. A Maneira com que você se apresentar a

Ele, vai ser a maneira de vitória com que você vai viver.

“Pois maldito seja o enganador que, tendo animal no seu rebanho, promete e oferece ao Senhor uma coisa vil”. (Ml 1.14a)

DEFINIÇÃO DA PALAVRA POBRE

Pobre é uma palavra de origem grega.

Viúva Pobre (Lc 21.4)

Pobre. Deriva de um vocábulo raro, “Penes”, cognato do verbo “penomai” que significa, “trabalhar para ganhar a vida”. São aquelas pessoas que tem suas necessidades supridas.

Viúva Pobre (Mc 12.41-44)

Pobre. Termo mais comum que se deriva de “Ptoosso”, assustado, ferir, e esconder-se, estar em estado de miséria. São aquelas pessoas que não tem para si próprio e muito menos para oferecer a outras.

Os pobres precisam dar, por que eles precisam que as bênçãos de Deus quebrem as maldições da pobreza.

Há pessoas que não contribui na obra de Deus, por acharem que são tão pobres ou que seus recursos são tão escassos que vão lhes faltar para terem, suas necessidades supridas, não se engane!

Antes de receber Cristo, como Senhor e Salvador pessoal, os vícios: tabagismo, bebedice, adultério, drogas, jogatina e tantos outros, consumia parte ou totalidade dos recursos adquiridos, através dos salários, pensões, investimentos. Agora abençoados com a experiência do novo nascimento, libertados de todos os vícios, Deus deseja de maneira sobrenatural, realizar o milagre da multiplicação.

“A esse lugar trareis os vossos holocaustos e sacrifícios, e os vossos dízimos e a oferta alçada da vossa mão, e os vossos votos e ofertas voluntárias, e os primogênitos das vossas vacas e ovelhas” (Dt 12.6). Um judeu devoto, dava no Antigo Testamento, no mínimo 30% de sua renda a Deus. Há na passagem acima 7 tipos de diferentes ofertas. Vejamos quais são:

- | | |
|--------------------|------------------------------------|
| a) Holocaustos | e) Votos |
| b) Sacrifícios | f) Ofertas voluntárias |
| c) Dízimos | g) Primogênito das vacas e ovelhas |
| d) Ofertas Alçadas | |

Três coisas Deus requer do crente agora, como seu servo:

- a) 1/7 do seu **TEMPO** ✓
- b) 1/10 da sua **RENDA** ✓
- c) 100% da sua **VIDA** ✓

“Há muitas perguntas sobre o uso correto quanto a administração do Dízimo: **dar, pagar, devolver, trazer, ou entregar**, são palavras usadas para o ato de contribuir por todos os cristãos em todos os lugares.”

7 - **Quem pode pagar o dízimo?** Todos sem exceção! Depende da fé de quem vota. Muitos dizem não tenho fé para pagar o dízimo, ora qual o primeiro “dom” que Deus dá ao homem quando aceita seu filho “Jesus”, como Salvador?. É o “dom” da fé, então temos fé para sermos fiéis dizimistas, porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. (Ef 2.8); “Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.” (I Co 15.57) Isto para alcançarmos a fé; e pela fé pagarmos o dízimo, para gozarmos da benção “E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos exércitos.” (Ml 3.12) “Bem Aventurança”.

MARTINHO LUTERO

Pai da reforma protestante, referindo-se ao assunto; finanças e os filhos de Deus, dizia que o cristão para ser vitorioso na contribuição, seria necessário passar por três conversões, a saber:

- a) Conversão do Coração. ✓
- b) Conversão da Mente. ✓
- c) Conversão do Bolso. ✓

DÍZIMOS E OFERTAS

Representam simbolicamente, as duas pernas que a Igreja tem para caminhar, avançar, progredir, desenvolver e atender seus projetos.

8 - Somos dizimistas porque tudo quanto **somos** e tudo quanto **temos**, esperança de ser ou **ter**, devemos à bondade e à graça de nosso Pai Celestial, e a gratidão impulsiona nosso coração a fazer o que Ele pede a nós. “Mas pela graça de Deus sou o que sou; e a sua graça para comigo não foi vã, antes trabalhei muito mais do que todos eles; todavia não eu, mas a graça de Deus que está comigo.” (I Co 15.10)

Os **antidizimistas** são mesquinhos e derrotistas. As suas doutrinas atrofiam as igrejas e matam a sua vida espiritual. Doutrina esta, a qual desmerece a fé e produz estagnação ao desenvolvimento, à obra de Cristo. Não queirais imitá-los.

Lutar contra Deus é tarefa ingrata, estorvar a sua obra é só astúcia do maligno.

Sejamos sempre, generosos, progressistas, na vida espiritual, as nossas

campanhas sempre devem ser construtivas. Devemos dar o que é de Deus, e Ele nos recompensará.” Então darei a chuva da vossa terra a seu tempo, a temporã e serodia, para que recolhas o teu grão, e o teu mosto e o teu azeite”. (Dt 11.14)

ORIGEM E CONTINUAÇÃO DO DÍZIMO

1 - **Abrão foi o iniciador do dízimo.** “E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos! E deu-lhe o dízimo de tudo”, “Ora, Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; pois era sacerdote do Deus Altíssimo; e abençoou a Abrão, dizendo: bendito seja Abrão do Deus Altíssimo, o Criador dos céus e da terra! E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos! E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo,” (Gn 14.18-20). Quatrocentos anos, antes a promulgação da Lei, Abrão entregou dízimos à Melquisedeque, Rei de Salém e Sacerdote do Deus Altíssimo.

2 - **Jacó foi o continuador do dízimo.** “E Jacó votou um voto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar nesta viagem que faço e me der pão para comer, e vestidos para vestir, e eu em paz tornar a casa de meu pai, o Senhor será o meu Deus; e esta pedra que tenho posto por coluna será casa de Deus; e tudo quanto me deres, certamente te darei o dízimo”. (Gn 28.20-22)

3 - **Moisés foi instituidor do dízimo, por ordem de Deus.** “Certamente darás os dízimos de toda a novidade de sua semente, que cada ano se recolher do campo”. (Dt 14.22)

4 - **Neemias, em seu tempo, restaurou o uso do dízimo.** “Também nós pusemos preceitos, impondo-nos cada ano a terça parte de um

ciclo, para o ministério da casa do nosso Deus”, (Ne 10.32) “Naquele dia se leu para o povo no livro de Moisés; achou-se escrito que os amonitas e os moabitas não entrassem jamais na congregação de Deus, porquanto não tinham saído ao encontro dos filhos de Israel, com pão e água; antes assalariaram contra eles a Balaão para os amaldiçoar; mas o nosso Deus converteu a maldição em benção. Ouvindo eles, o povo, esta lei, apartaram de Israel todo elemento misto. Ora antes disto, Eliasibe, sacerdote, encarregado da câmara da casa do nosso Deus se tinha aparentado com Tobias; E fizera para este uma câmara grande, onde dantes se depositavam as ofertas de manjares, o incenso, os utensílios e os dízimos do grão, do vinho, e do azeite, que se ordenaram para os levitas, cantores e porteiros, como também contribuições para os sacerdotes. Mas quando isso aconteceu não estava eu em Jerusalém, porque no ano trinta e dois de Artaxerxes, rei de Babilônia, eu fora ter com ele; mas ao cabo de certo tempo pedi licença ao rei, e voltei para Jerusalém. Então soube do mal que Eliasibe fizera para beneficiar a Tobias, fazendo-lhe uma câmara nos pátios da casa de Deus. Isso muito me indignou a tal ponto que atirei todos os móveis da casa de Tobias fora da câmara. Então ordenei que se purificassem as câmaras, e tornei a trazer para ali os utensílios da casa de Deus, com as ofertas de manjares e o incenso. Também soube que os quinhões dos levitas não se lhes davam, de maneira que os levitas e os cantores, que faziam o serviço, tinham fugido cada um para o seu campo. Então contendi com os magistrados, e disse: por que se desamparou a casa de Deus? Ajuntei os levitas e os cantores e os restitui a seus postos. Então todo o Judá trouxe os dízimos do grão, do vinho e do azeite aos celeiros. Por tesoureiros dos celeiros pus a Selemias, o sacerdote, Asadoque, o escrivão, e, dentre os levitas, a Pedaías; como assistente deles a Hanã, filho de Zacur, filho de Matanias, porque foram achados fiéis e se lhes encarregou que repartissem as porções para seus irmãos.” (Ne 13.1-13)

5 - Malaquias condenou o esquecimento do dízimo. "Desde os dias dos vossos pais vos desviastes dos meus estatutos, e não os guardastes. Tornai vós para mim, e eu tornarei para vós, diz o Senhor dos Exércitos. Mas vós dizeis: Em que havemos de tornar? Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas. Com maldição sois amaldiçoados, porque me roubais a mim, vós, toda a nação". (Ml 3.7-9)

MALDIÇÃO

Grego: Katára – Epikatáratos

Hebraico: Cherem – Meerah

*A maldição do Senhor habita na casa do ímpio,
mas a habitação dos justos ele abençoará.*

Pv. 3.33

Maldição no Conceito Humano

Maldição: É o ato ou fato de amaldiçoar. Palavras com que uma pessoa deseja que advenham males a outra, praga, desgraça, fatalidade. Assim amaldiçoar, por outro lado, seria deitar maldições, blasfêmias, maldizer, condenar, reprovar. Consequentemente, maldito seria alguém amaldiçoado, condenado.

No conceito humano, amaldiçoar é o desejo intenso de lançar praga e prejudicar, destruir, e até mesmo matar alguém, crendo que seria justiça divina.

Maldição no Conceito Divino

Maldição: No conceito de Deus é totalmente diferente. Ele nun-

ca desejou e nem deseja amaldiçoar ninguém. Ao criar todas as coisas e o próprio homem. Deus lhe propôs a vida; esta vida é também a vida eterna. Deus não quis que o homem vivesse eternamente sob a maldição.

Os Elos da Maldição

1 - Maldição contra a serpente (Gn 3.14)

2 - Maldição contra a mulher (Gn 3.16)

3 - Maldição contra o homem e a terra (Gn 3.17-19)

Maldição: Era uma forma de castigo ou punição, um meio de julgamento ao transgressor. Bênção e maldição é o assunto de tanta relevância, que há pelo menos, 640 referências ao mesmo na bíblia, sendo 410 bênçãos e 230 maldições.

A bênção vem da obediência e maldição da desobediência da lei de Deus.

Sinais Possíveis da Maldição

- 1 - Colapso mental e depressão emocional constante.
- 2 - Repetidas doenças crônicas (especialmente sem um claro diagnóstico médico).
- 3 - Desastre, suicídios e mortes prematuras e desnaturais.
- 4 - Rompimento de casamento, separação familiar (por adultérios, divórcio).
- 5 - Contínua falta financeira.
- 6 - Pessoa propensa a acidentes e desastres.
- 7 - Abortos e esterilidades, repetidas infidelidades, imoralidades;
- 8 - Incapacidade de engravidar;

- 9 - Repetidas alcoolismo na família (geração).
- 10 - Perversidades sexuais na família.
- 11 - Guerra entre famílias;

Agora, lembre-se que maldição é maldição. Não importa o tipo ou amplitude dela. Qualquer maldição tem tanta força quanto uma bênção; mas a bênção é para ser definitiva, e a maldição é para ser repreendida.

Obediência **quebra** maldições. Desobediência **atrai** maldições.

"Eis que hoje eu ponho diante de vós a bênção e a maldição:

A bênção, quando ouvirdes os mandamentos do Senhor vosso Deus que hoje vos mando; porém a maldição, se não ouvirdes os mandamentos do Senhor vosso Deus, e vos desviardes do caminho que hoje vos ordeno, para seguirdes outros deuses que não conhecestes"

Dt. 11.26-28

a) Há pessoas que chegam a dizer: "Em que havemos de tornar? Sou freqüentemente participante; oro; leio a bíblia; jejuo; canto no coral; toco instrumentos; sou assíduo participante e cheguei a galgar posição ministerial! Em que tenho de tornar ainda"? No tocante ao dízimo é facilmente esquecido, por acharmos que estas atividades já são contribuição suficiente, quando na realidade nada tem a ver com dar o dízimo ao Senhor.

b) Quando uma agência bancária ou comercial é assaltada ou suas portas arrombadas, muitas pessoas ficam assustadas, andam com muita precaução, há irmãos que até deixam de ir à igreja para guardar suas casas, quanto ao dízimo deixa de contribuir, por que através de nossas contribuições é que vemos o progresso da causa do mestre.

Quando deixamos de dar nossas contribuições, estamos dizendo que não queremos a prosperidade da obra santa, em sua plenitude. "Desde os dias de vossos pais vos desviastes dos meus estatutos, e não os guardastes. Tornai vós para mim, e eu tornarei para vós diz o Senhor dos exércitos. Mas vós dizeis: Em que havemos de tornar? Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas. Vós sois amaldiçoados com a maldição; porque a mim me roubais, sim, vós, esta nação toda. Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós tal bênção, que dela vos advenha a maior abundância". (Ml 3,7-10)

c) Muitas vezes estamos com nossa contribuição pronta para levar à igreja; chega um necessitado, vamos até o supermercado ou outro lugar e gastamos tudo. Está correto gastar o que foi separado para a casa do Senhor? - Não. Por isto vigiem para não cairmos em contradição com a palavra do nosso Deus.

O leitor já ouviu falar de Willian Colgate? Possivelmente, se não ouviu, pelo menos conhece o sobrenome. Willian Colgate foi um bom cristão que, quando estava começando a vida, conheceu um velho capitão da marinha que o aconselhou a montar uma fábrica de sabão, fabricar um bom produto, ser honesto em seus rendimentos. Colgate agiu exatamente como foi aconselhado. Seus dízimos e ofertas possibilitaram a fundação da Universidade Colgate e ajudaram sua Igreja a enviar centenas de missionários para todas as partes do mundo. As indústrias Colgate ainda hoje figuram entre as maiores do mundo em seu ramo.

John S. Huyler certamente não é conhecido dos nossos leitores, mas quem ainda não comeu um doce cristalizado? Foi este homem

que iniciou a indústria de cristalização de doces no mundo. Conta-se que no fim do primeiro ano dos seus negócios com doces cristalizados, ao verificar o dinheiro que lhe cabia como parte dos lucros, ficou espantado com a quantia e preocupado, sentindo a grande responsabilidade que ter de dedicar a Deus a décima parte de toda a sua renda. Tornou-se um dizimista fiel e foi aumentando aos poucos a sua participação: vinte por cento, cinquenta e já no fim da vida, entregou todos os recursos que possuía para o serviço de Deus e da humanidade. Centenas de igrejas em muitos países do mundo receberam por muito tempo contribuições financeiras deste homem.

James L. Kraft foi um grande industrial de laticínios. Conta-se que estava quase na falência e, desesperado, lembrou-se que tinha abandonado o Senhor. Arrependeu-se, consagrou a Deus os seus recursos, tornou-se dizimista fiel e se transformou no maior industrial de laticínios do mundo. Não se cansava de dizer: **“Fazer negócio com Deus é a melhor maneira de negociar que um homem pode encontrar.”**

Chester Ward Kingsley, grande banqueiro americano, era um tremendo “mão fechada”. Certa vez, em uma igreja em Boston, ouviu o pastor orar: “Senhor, dá-nos uma mão para receber e um coração para dar”. Naquele momento, o Espírito Santo tocou no seu coração e fez um voto com Deus de se tornar dizimista. Naquela mesma noite deu um cheque com o seu dízimo e mais meio milhão de dólares para o trabalho da Igreja! Dentro de pouco tempo sua rede bancária aumentou consideravelmente, tornando-se um dos maiores banqueiros do mundo.

Talvez o leitor também nunca tenha ouvido falar de **Robert G. Le Tourneau**, mas já deve ter visto muitos tratores e máquinas especiais de abrir estradas e preparar lavouras. Saiba, então, que a maior produção destas máquinas no mundo pertence às Indústrias Caterpillar. Robert

Thourneau, o dono da Caterpillar, fez uma coisa curiosa: quando começou com seus negócios, fez um voto com Deus de inverter o sistema dos dízimos. Ele daria nove décimos e ficaria apenas com a décima parte das rendas. Entregou a gerências das suas indústrias a uma junta de oficiais da Igreja que nada faziam sem que primeiro orassem a Deus. Sua indústria é a maior do mundo no ramo e suas rendas até hoje são administradas pela Igreja.

Joy Cook, famoso milionário americano, dono de várias indústrias, chegou a emprestar dinheiro ao presidente Lincoln na crise da guerra de Secessão. Desde jovem, começou a dar o dízimo e o fez até a morte.

Reconhecendo a soberania de Deus, através dos dízimos e ofertas paguei a dar o que lhe pertence, desfruto da sua proteção e tenho cada dia prosperado de tal modo, que muitos têm me interrogado, e tenho testificado que só Deus pode nos abençoar, quando deliberamos com clareza o que lhe pertence. **Yoshinobu Takeuti** — Dourados, MS.

O dízimo é o ELO de gratidão entre o homem e Deus, é o único meio para nos proteger contra o adversário de nossas almas, reconhecido como o devorador. **Ambrósio Manoel dos Santos** — Dourados, MS.

6 - **Jesus recomendou o dízimo.** “Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que dizimais a hortelã, o endro e o cominho, e desprezais o mais importante da lei: o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer estas coisas e não omitir aquelas Mt 23:23”. a). Para que servia o endro, o cominho e hortelã? Servia para temperar a alimentação e também era usado para colocar no incensário, que quando era queimado exalava um cheiro muito agradável, ao ambiente.

Convém lembrar :

As bênçãos de Abraão e de Jacó foram concedidas **antes** da lei; As bênçãos de Malaquias são prometidas e concedidas **durante** a lei; As bênçãos de Coríntios são oferecidas e concedidas **depois** da lei, na Dispensação da Graça !

Diz o sábio Salomão : “Alguns há que espalham, e ainda se lhes acrescenta mais; e outros que retêm mais do que é justo, mas é para a sua perda.” (Pv 11. 24)

Não há qualquer sombra de dúvida:

Aquele que muito dá, muito recebe! Quem muito espalha, muito haverá de colher.

“A alma generosa engordará, e o que regar também será regado.” (Pv 11.25)

“Dai e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço.” (Lc 6.38).

Coloquemos diante do Senhor o pouco que temos e Ele fará o milagre acontecer.

Para as situações difíceis, bem como para as crises das mais variadas amplitudes que a humanidade enfrenta, só Jesus Cristo tem a real solução.

O DÍZIMO E A LEI

A lei divina afirma claramente que uma décima parte dos nossos bens deve ser separado para o Senhor. Nos tempos do V. T., os bens eram “sementes”, o “fruto das árvores”, as “vacas”, e as “ovelhas”.

O homem de então pagava o dízimo com sementes, com produtos de lavoura ou com grão ou com gado. Hoje em dia, os bens geralmente significam a nossa receita em dinheiro, e contribuir quer dizer: dar a décima parte da renda ou receita.

Convém indicar que a lei expressa, via de regra, aquilo que é dever sagrado do crente e que é um alto privilégio.

O DÍZIMO E OS PROFETAS

“Desde os dias de vossos pais vos desviastes dos meus estatutos, e não os guardastes. Tornai vós para mim, e eu tornarei para vós diz o Senhor dos exércitos. Mas vós dizeis: Em que havemos de tornar? Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas. Vós sois amaldiçoados com a maldição; porque a mim me roubais, sim, vós, esta nação toda. Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós tal bênção, que dela vos advenha a maior abundância. Também por amor de vós repreenderei o devorador, e ele não destruirá os frutos da vossa terra; nem a vossa vide no campo lançará o seu fruto antes do tempo, diz o Senhor dos exércitos. E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; porque vós sereis uma terra deleitososa, diz o Senhor dos exércitos.” (Ml 3.7-12), para termos outra lição importante sobre o dízimo. No tempo deste profeta, o povo de Israel estava sofrendo fome e pobreza. Malaquias disse que as causas destas dificuldades era a falta de pagar o dízimo; mostrando ao povo que para serem abençoados deveriam cumprir com o seu dever, isto é, dar o dízimo com fidelidade. Malaquias perguntava: “Roubará o homem a Deus?”. Sendo que Deus é o grande criador e é o dono absoluto de tudo que há no mundo, inclusive de nós. Devemos ficar envergonhados pela idéia de roubar a Deus, era exatamente isto que Israel fazia. E nós praticamos a mesma coisa quando ficamos com aquilo que é santo ao Senhor.

Muitas pessoas, horrorizadas pelo roubo praticado contra o homem, aparentemente dão pouca importância ao roubo apontado pelo profeta Malaquias.

O DÍZIMO E JESUS CRISTO

“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e tendes omitido o que há de mais importante na lei, a saber, a justiça, a misericórdia e a fé; estas coisas, porém, devíeis fazer, sem omitir aquelas.” (Mt 23.23), (cuidadosamente). A hortelã o endro e o cominho eram ervas usadas naquele tempo para temperar a comida. Estas especiarias serviam para conservar as diversas carnes de boi, carneiro, cabrito e peixes. Para cada tipo de carne um tipo de molho. Hoje temos nos navios câmaras frigoríficas e naqueles tempos existiam tanques com repartições para cada tipo de molho e cada tipo de carne. Os fariseus tinham bastante cuidado para contribuir até estas coisas quase insignificantes. Jesus não repreendia os judeus por serem dizimistas: pelo contrário, aprovava essa prática, como se lê no texto.

POR QUE DEVEMOS PAGAR O DÍZIMO?

Devemos pagar o dízimo, porque amamos a Deus e desejamos servi-lo. O dízimo é uma prova do nosso amor e da nossa dedicação. “Honra ao Senhor com os teus bens, e com as primícias de toda a tua renda; assim se encherão de fartura os teus celeiros, e trasbordarão de mosto os teus lagares.” (Pv 3.9,10). Devemos dar o dízimo, por que queremos ajudar os outros que têm necessidade e precisam ouvir de Jesus. Vendo que o dízimo dado com amor é retribuído por Deus com seu amor ao nos abençoar abrindo as “janelas do céu”, derramando sobre vós uma benção tal, que dela vos advenha a maior abundância. Uma parte do nosso dízimo fica em nossa própria igreja para sustento pasto-

ral, quando dedicam tempo integral as atividades da igreja e manutenção desta como: comprar bancos, pagar luz, água, telefone, reformas, construções, projetos missionários, evangelísticos, sociais, manter esportulas a obreiros e demais despesas concernentes a igreja.

É UM PRIVILÉGIO SER DIZIMISTA?

Podemos responder Sim. De fato, para o crente, o dízimo representa um alto privilégio. Esse privilégio pode ser experimentado também desde as crianças, mocidade e todos os membros de nossa igreja.

a) Deve ser pago com alegria

“Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, nem por constrangimento; porque Deus ama ao que dá com alegria.” (II Co 9.7). Paulo destaca que o crente que ama ao Senhor, contribua com abundância de gozo, não com tristeza nem por necessidade, porque Deus ama ao que dá com alegria.

b) Deve ser pago com espírito voluntário

Não como um dever imposto - expressão que dá idéia de uma obediência racional e legal. Contribuir para provar que contribui, não faz por fé, nem com voluntariedade. Contribuição voluntária implica vontade e decisão. “Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo que há em mim bendiga o seu santo nome.” (Sl 103.1).

c) Deve ser pago conforme o seu ganho real

“No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte o que puder, conforme tiver prosperado, guardando-o, para que se não façam coletas quando eu chegar.” (I Co 16.2), o dízimo é uma questão de fé e obediência. A fé não duvida das promessas do Senhor,

e a obediência propícia o cumprimento dessas promessas divinas. Quando o crente recebe o seu salário mensal (mês), quinzenal (15/15), ou semanal (semana), deve imediatamente separar o que pertence ao Senhor, porque o dízimo é primícia. Não importa os compromissos da lei do país, como seja: INSS, Sindicato, etc..., deve ser pago do total do seu ganho.

d) Deve ser pago com fidelidade e regularidade

Um dos grandes tropeços espirituais de muitos crentes está no fato de que, quando tudo transcorre bem na vida cotidiana, eles contribuem com seus dízimos, mas quando vem as dificuldades, o dízimo é facilmente esquecido. A fidelidade para com Deus, em relação ao dízimo deve ser exercida em todas as circunstâncias da vida. "Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente." (Hb 13.8).

e) "Dai, pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus."

(Mt 22.21) Ex.: César, representa o Governo, e seus recebimentos são: impostos: Municipais, Estaduais e Federais, etc...

A Deus, Nosso Pai, pagamos os dízimos, contribuímos com nossas ofertas por gratidão a Ele. E Ele, Deus, que é todo soberano, ofereçamo-lhe toda honra, louvor e glória de toda nossa alma, fazendo isto nossa gratidão subirá como incenso.

PARA COLHER TEMOS QUE SEMEAR

f) E quanto ao homem, a quem Deus deu riquezas e fazenda, e lhe deu poder para delas comer, e tomar á sua porção e gozar do seu trabalho: Isto é dom de Deus. "O proveito da terra é para todos; até o rei se serve do campo." (Ec 5.19)

g) Fazenda e riquezas haverá na sua casa, e a sua justiça permanece para sempre. (Sl 112.3)

h) E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância também ceifará. (II Co 9.6)

i) Ora, aquele que dá a semente ao que semeia, também vos dê pão para comer, e multiplique a vossa sementeira, e aumente os frutos da vossa justiça. (II Co 9.10)

j) Semeai para vós em justiça, ceifai segundo a misericórdia; lavrai o campo de lavoura; porque é tempo de buscar ao Senhor, até que venha e chova a justiça sobre vós. (Os 10.12)

k) Porque a semente prosperará, a vide dará o seu fruto, e a terra dará a sua novidade, e os céus darão o seu orvalho; e farei que o restante deste povo herde tudo isto. (Zc 8.12)

l) Pela manhã semeia a tua semente, e à tarde não retires a tua mão, porque tu não sabes qual prosperará, se esta, se aquela, ou se ambas serão igualmente boas. (Ec 11.6)

m) E semeou Isaque naquela mesma terra, e colheu naquele mesmo ano cem medidas, porque o Senhor o abençoava. (Gn 26.12)

n) Então te dará chuva sobre a tua semente, com que semeares a terra. (Is 30.23a)

o) Porventura há ainda semente no celeiro? Além disso a videira, a figueira, a romeira, a oliveira, não têm dado os seus frutos; mas desde este dia vos abençoarei. (Ag 2.19)

EIS AQUI AS 25 RAZÕES POR QUE SOU DIZIMISTA

01. Sou dizimista, porque o Dízimo é Santo. "Também todos os dízimos da terra, quer dos cereais, quer do fruto das árvores, pertencem ao senhor; santos são ao Senhor. Se alguém quiser remir uma parte dos seus dízimos, acrescentar-lhe-á a quinta parte. Quanto a todo dízimo do gado e do rebanho, de tudo o que passar debaixo da vara, esse dízimo será santo ao Senhor." (Lv 27.30-32)

02. Sou dizimista, porque quero ser participante das grandes bênçãos. "Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós tal bênção, que dela vos advenha a maior abundância. Também por amor de vós repreenderei o devorador, e ele não destruirá os frutos da vossa terra; nem a vossa vide no campo lançará o seu fruto antes do tempo, diz o Senhor dos exércitos. E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos exércitos." (Ml 3.10-12)

03. Sou dizimista, porque amo a obra de Deus, na face da Terra. "Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós tal bênção, que dela vos advenha a maior abundância." (Ml 3.10)

04. Sou dizimista, porque se não ficarei com dívidas à Deus. "Mas, se o homem, com efeito, quiser remí-lo, acrescentará a quinta parte sobre a tua avaliação. Quando alguém santificar a sua casa para

ser santa ao Senhor, o sacerdote a avaliará, seja boa ou seja má; como o sacerdote a avaliar, assim será. Mas, se aquele que a tiver santificado quiser remir a sua casa, então acrescentará a quinta parte do dinheiro sobre a tua avaliação, e terá a casa. Se alguém santificar ao Senhor uma parte do campo da sua possessão, então a tua avaliação será segundo a sua sementeira: um terreno que leva um ômer de semente de cevada será avaliado em cinqüenta siclos de prata. Se ele santificar o seu campo a partir do ano do jubileu, conforme a tua avaliação ficará. Mas se santificar o seu campo depois do ano do jubileu, o sacerdote lhe calculará o dinheiro conforme os anos que restam até o ano do jubileu, e assim será feita a tua avaliação. Se aquele que tiver santificado o campo, com efeito, quiser remí-lo, acrescentará a quinta parte do dinheiro da tua avaliação, e lhe ficará assegurado o campo. Se não o quiser remir, ou se houver vendido o campo a outrem, nunca mais poderá ser remido. Mas o campo, quando sair livre no ano do jubileu, será santo ao Senhor, como campo consagrado; a possessão dele será do sacerdote. Se alguém santificar ao Senhor um campo que tiver comprado, o qual não for parte do campo da sua possessão, o sacerdote lhe contará o valor da tua avaliação até o ano do jubileu; e no mesmo dia dará a tua avaliação, como coisa santa ao Senhor. No ano do jubileu o campo tornará àquele de quem tiver sido comprado, isto é, àquele a quem pertencer a possessão do campo. Ora, toda tua avaliação se fará conforme o siclo do santuário; o siclo será de vinte jeiras. Contudo o primogênito dum animal, que por ser primogênito já pertence ao senhor, ninguém o santificará; seja boi ou gado miúdo, pertence ao Senhor. Mas se o primogênito for dum animal imundo, remir-se-á segundo a tua avaliação, e a esta se acrescentará a quinta parte; e se não for remido, será vendido segundo a tua avaliação. Todavia, nenhuma coisa consagrada ao Senhor por alguém, daquilo que possui, seja homem, ou animal, ou campo da sua possessão, será vendida nem será remida; toda coisa consagrada será santíssima ao Senhor. Nenhuma

pessoa que dentre os homens for devotada será resgatada; certamente será morta. Também todos os dízimos da terra, quer dos cereais, quer do fruto das árvores, pertencem ao senhor; santos são ao Senhor. Se alguém quiser remir uma parte dos seus dízimos, acrescentar-lhe-á a quinta parte." (Lv 27.13-31)

05. Sou dizimista, porque Deus é dono de tudo. "Do Senhor é a terra e a sua plenitude; o mundo e aqueles que nele habitam." (Sl 24.1)

06. Sou dizimista, porque eu mesmo vou gozá-lo na casa de Deus. "Certamente darás os dízimos de todo o produto da tua semente que cada ano se recolher do campo. E, perante o Senhor teu Deus, no lugar que escolher para ali fazer habitar o seu nome, comerás os dízimos do teu grão, do teu mosto e do teu azeite, e os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas; para que aprendas a temer ao Senhor teu Deus por todos os dias." (Dt 14.22,23)

07. Sou dizimista, porque mais bem aventurado é dar do que receber. "Em tudo vos dei o exemplo de que assim trabalhando, é necessário socorrer os enfermos, recordando as palavras do Senhor Jesus, que disse: mais bem-aventurada coisa é dar do que receber." (At 20.35)

08. Sou dizimista, porque Deus ama quem dá com alegria. "Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, nem por constrangimento; porque Deus ama ao que dá com alegria." (II Co 9.7)

09. Sou dizimista, porque tudo vem das mãos de Deus. "Mas quem sou eu, e quem é o meu povo, para que pudéssemos fazer ofertas tão voluntariamente? Porque tudo vem de ti, e do que é teu to damos." (I Cr 29.14)

10. Sou dizimista, porque não sou avarento. "Porque o amor do dinheiro é a raiz de todos os males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores." (I Tm 6.10)

11. Sou dizimista, porque meu rico tesouro está no céu. "Não ajunteis para vós tesouros na terra; onde a traça e a ferrugem os consomem, e onde os ladrões minam e roubam; mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem os consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam." (Mt 6.19-21)

12. Sou dizimista, porque tudo que peço, recebo. "Pedí, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede, recebe; e quem busca, acha; e ao que bate, abrir-se-lhe-á. Ou qual dentre vós é o homem que, se seu filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra?" (Mt 7.7-9)

13. Sou dizimista, porque obedeço as leis de Deus. "Respondendo Pedro e os apóstolos, disseram: Mais importa antes obedecer a Deus do que aos homens." (At 5.29)

14. Sou dizimista, porque a benção de Deus é que enriquece. A benção do Senhor é que enriquece; e ele não a faz seguir de dor alguma." (Pv 10.22)

15. Sou dizimista, porque para cada lei Deus promete recompensa. "A lei do Senhor é perfeita, e refrigera a alma; o testemunho do Senhor é fiel, e dá sabedoria aos simples." (Sl 19.7)

16. Sou dizimista, porque receberei de Deus com a mesma

medida. "Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando vos deitarão no regaço; porque com a mesma medida com que medis, vos medirão a vós." (Lc 6.38)

17. Sou dizimista, porque os pensamentos de Deus são mais altos. "Porque, assim como o céu é mais alto do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos." (Is 55.9)

18. Sou dizimista, porque Deus diz: **Fazei prova de mim.** "Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós tal bênção, que dela vos advenha a maior abundância." (Ml 3.10)

19. Sou dizimista, porque Deus me escolheu e me nomeou. "Vós não me escolhestes a mim mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda." (Jo 15.16)

20. Sou dizimista, porque minha descendência não mendiga o pão. "Fui moço, e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência a mendigar o pão." (Sl 37.25)

21. Sou dizimista, porque meu salário não será posto em saco furado. "Tendes semeado muito, e recolhido pouco; comeis, mas não vos fartais; bebeis, mas não vos saciais; vestí-vos, mas ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe-o para o meter num saco furado." (Ag 1.6)

22. Sou dizimista, porque é minha responsabilidade o sustento da igreja. "Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas." (Ml 3.8)

23. Sou dizimista, porque quero ter a consciência tranqüila. "Conservando a fé, e a boa consciência, rejeitando a qual alguns fizeram naufrágio na fé." (I Tm 1.19)

24. Sou dizimista, porque tudo que o homem plantar, isso ceifará. "Corríeis bem; quem vos impediu de obedecer à verdade?" (Gl 5.7)

25. Sou dizimista, porque Deus suprirá todas as minhas necessidades. "O meu Deus segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus." (Fp 4.19)

Pr. Osmir Moreira de Pauda